



A actividade apícola está a conhecer melhorias em Nampula. (Foto do Arquivo)

Nampula

N. 3/9/92

Actividade apícola conhece melhorias

A actividade apícola na província de Nampula tem vindo a conhecer, nos últimos tempos, certas melhorias, não obstante algumas dificuldades que o sector enfrenta, mercê do trabalho levado a cabo pelo pessoal ligado ao ramo, essencialmente no que diz respeito à sua formação facto aliado ao apoio financeiro que tem vindo a receber de algumas organizações não-governamentais que operam no país.

Falando ao nosso jornal, Filipe Alfeu, técnico e responsável do sector apícola afecto à Direcção Provincial de Agricultura em Nampula, deu a conhecer que projecta-se para o presente ano a construção de 400 colmeias de trânsito que serão posteriormente distribuídas por diversos apiários, existentes nos distritos de Angoche, Moma, Mongincual, Namapa e Mogovolas.

Financiado pela IFAD, uma organização não-governamental americana a operar no país, com sede em Maputo, o projecto de construção de colmeias é avaliado em mais de 15 milhões de meticais.

O nosso informador adiantou que para além desta ajuda, a Concern, uma outra ONG, desta feita irlandesa, concedeu igualmente um apoio através da construção de 52 colmeias, também de trânsito, que beneficiaram cerca de 10 apicultores tradicionais no distrito de Angoche.

Para além da construção de colmeias, o sector apícola nesta zona do país tem se debruçado na

capacitação do pessoal para o fomento da apicultura, tendo criado para o efeito um centro no distrito de Ribáuè.

De acordo com o nosso interlocutor, devido ao intenso trabalho de divulgação para o desenvolvimento da apicultura, a Associação dos Amigos da Ilha de Moçambique pretende iniciar no presente ano, a prática daquela actividade e 29 membros seus encontram-se em formação.

Quanto a dificuldades, o nosso informador explicou que a falta do mercado ao nível da província para a colocação dos produtos, tais como o mel e a cera de abelha, bem como as acções desestabilizadoras criadas pela guerra, tem sido a causa do fraco aproveitamento dos poucos recursos disponíveis.

Relativamente à produção, Filipe Alfeu disse que durante o ano findo o distrito de Angoche, potencial produtor ao nível da província, conseguiu um total de 500 quilos de mel e para o ano em curso prevê a produção de 1500 quilos, número que pode vir a crescer, de acordo com o desenvolvimento do projecto acima referido — concluiu.